

SUMÁRIO – 12.1.2 - PROJETO DE DELINEAMENTO DA CAPACIDADE DO MERCADO MADEIREIRO E CERTIFICAÇÃO DE MADEIRA

12.1.2. PROJETO DE DELINEAMENTO DA CAPACIDADE DO MERCADO MADEIREIRO E CERTIFICAÇÃO DE MADEIRA	12.1.2-1
12.1.2.1. INTRODUÇÃO	12.1.2-1
12.1.2.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS.....	12.1.2-2
12.1.2.2.1. PROJETO DE DESMATAMENTO.....	12.1.2-2
12.1.2.2.2. PROJETO DE DELINEAMENTO DA CAPACIDADE DO MERCADO MADEIREIRO E CERTIFICAÇÃO DA MADEIRA	12.1.2-4
12.1.2.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO.....	12.1.2-21
12.1.2.4. ATENDIMENTO ÀS METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO	12.1.2-24
12.1.2.5. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS	12.1.2-30
12.1.2.6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12.1.2-32
12.1.2.7. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO	12.1.2-33
12.1.2.8. ANEXOS	12.1.2-34

12.1.2. PROJETO DE DELINEAMENTO DA CAPACIDADE DO MERCADO MADEIREIRO E CERTIFICAÇÃO DE MADEIRA

12.1.2.1. INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta as atividades desenvolvidas nos Projetos de Desmatamento (12.1.1) e Delineamento da Capacidade do Mercado Madeireiro e Certificação de Madeira (12.1.2), previstos no PBA da UHE Belo Monte, durante o período de janeiro a dezembro de 2017.

Uma vez que as operações de supressão previstas para serem desenvolvidas no âmbito do pacote de trabalho 12.1.1 (Projeto de Desmatamento) já se encerraram, o foco principal das atividades relacionadas a este tema é atender às exigências (condicionantes) das Autorizações de Supressão de Vegetação (ASVs) detidas pela Norte Energia e que estejam válidas, notadamente relacionadas à destinação de madeira e recomposição da vegetação da APP. Devido a isto, e pelo fato de o Projeto 12.1.1 ter se encerrado, o panorama geral da situação das ASVs é apresentado nesta seção 12.1.2.

O objetivo principal das atividades do Projeto de Delineamento da Capacidade do Mercado Madeireiro e Certificação de Madeira é promover a maximização do aproveitamento dos materiais lenhosos gerados pela supressão vegetal, por meio do atendimento às condições específicas estabelecidas pelo IBAMA nas ASV's do empreendimento, bem como nas condicionantes da Licença de Operação – LO 1317/2015 e em outros documentos emitidos pelo órgão licenciador.

Para o atendimento desse objetivo, estão sendo priorizadas ações práticas que conduzam de forma rápida e eficiente para a destinação final dos produtos florestais gerados na fase de implantação.

Nesse relatório são apresentados resultados atualizados acerca das consolidações na base de dados e de arquivos vetoriais das áreas suprimidas, bem como dos processos de destinação de madeira, e ainda a atualização do status de atendimento dos objetivos e metas do projeto de destinação de madeira, considerando os eventos ocorridos no período de 2017. Alguns fatos relevantes ocorridos até o momento da edição final do presente relatório também são abordados, uma vez que destes depende a continuidade a contento da execução das atividades do projeto.

12.1.2.2. RESULTADOS CONSOLIDADOS

12.1.2.2.1. PROJETO DE DESMATAMENTO

No âmbito do Projeto de Desmatamento, parte integrante do Programa de Desmatamento Limpeza das Áreas dos Reservatórios, ocorreram todas as atividades de supressão de vegetação do empreendimento, sendo que a conclusão da supressão dos reservatórios se deu em novembro de 2015.

O prazo de validade das ASV's que haviam sido emitidas em favor da Norte Energia para implantação do empreendimento, havia sido vinculado ao prazo de validade da Licença de Instalação (LI 795/2011), que expirou em 1º de junho de 2017.

Entretanto, algumas das atividades desenvolvidas em atendimento às condicionantes das próprias ASVs demandam períodos de tempo que excedem a esse prazo de validade da LI, as quais se referem, principalmente, ao aproveitamento e destinação dos materiais lenhosos (madeira e lenha) e à recomposição de vegetação ou recuperação de áreas em APP. Desta forma, a Norte Energia solicitou ao Ibama, por meio da CE 007/2017-DS, protocolada junto ao Ibama sob o nº 02001.000210/2017-70, em 5 de janeiro de 2017, a renovação das ASVs vigentes detidas pela empresa.

As renovações solicitadas, mencionadas acima, foram deferidas pelo Ibama, tendo sido emitidas novamente as ASV's, agora com validade vinculada à Licença de Operação da UHE Belo Monte (24 de novembro de 2021).

Embora os dados sobre a supressão de vegetação tenham sido apresentados durante toda a etapa de implantação e início da operação do empreendimento, nos relatórios consolidados de acompanhamento do PBA, bem como em relatório específico requerido como na licença de operação (LO 1317/2015, condicionante 2.29), o Ibama demandou, no Ofício nº 151/2017/COHID/CGTEF/DILIC/IBAMA de 27/09/2017, que tais informações atualizadas e consolidadas fossem apresentadas em relatório específico.

No mês de dezembro de 2017 foram apresentadas tais informações consolidadas e atualizadas de área suprimida em cada Autorização de Supressão de Vegetação (ASV) no Relatório Técnico SFB Nº062 PD / 2017 (**Anexo 12.1.2 - 1**), de modo a atender às exigências das próprias ASVs e também atender ao solicitado no Ofício do Ibama nº 151/2017/COHID, mencionado acima.

Área Acumulada de Supressão de Vegetação

A área acumulada de supressão de vegetação para a implantação da UHE Belo Monte totaliza atualmente 22.470,82 hectares. Esse valor apresenta diferenças ao apresentado em relatórios e correspondências externas (CE's) anteriormente, em razão da atualização e consolidação dos dados que englobam: atualização do mapeamento de áreas suprimidas para obras civis, novas áreas suprimidas para as obras civis, exclusão de polígonos duplicados, consolidação realizada nos arquivos vetoriais de

base de controle (*Shapefiles*) e novo cálculo das áreas suprimidas em APP. Desse total, 5.133,97 ha foram suprimidos para formação do Reservatório Xingu e 11.551,51 ha do Reservatório Intermediário. Para instalação de obras principais, infraestrutura e obras realizadas no âmbito do PBA-CI, foram suprimidos 5.785,34 ha.

Detalhes da área suprimida em cada ASV, considerando a localização, são apresentados no **Quadro 12.1.2 – 1**, onde se pode verificar que a área suprimida para formação do reservatório Xingu foi de 5.133,97 ha, ou seja, valor superior ao mínimo de 50% de supressão para este reservatório, estabelecido pelo cenário 3 da modelagem matemática da qualidade da água, cujo valor de referência adotado foi 4.929,77 ha.

Devido às atualizações ocorridas nos arquivos vetoriais e possíveis intervenções que ainda possam ocorrer em áreas englobadas pelas ASVs vigentes, os valores apresentados ainda não podem ser considerados como números finais da supressão de vegetação da UHE Belo Monte.

Quadro 12.1.2 – 1 – Área de supressão por ASV e por referência de localização (em hectares).

ASV Nº	OBRAS E INFRAESTRUTURA	RESERVATÓRIOS			TOTAL
		XINGU	INTERMEDIÁRIO	SUBTOTAL	
581/2011	7,92	-	-	-	7,92
596/2011	204,76	-	-	-	204,76
680/2012	258,11	-	-	-	258,11
681/2012	2.887,58	39,74	867,04	906,78	3.794,36
708/2012	1.043,03	-	2.437,92	2.437,92	3.480,96
711/2012	579,63	1.315,89	-	1.315,89	1.895,51
723/2012	257,65	-	4.172,76	4.172,76	4.430,41
735/2013	-	-	-	-	-
776/2013	1,10	-	-	-	1,10
780/2013	9,14	-	-	-	9,14
859/2014	-	-	-	-	-
863/2014	165,22	-	-	-	165,22
867/2014	-	-	4.073,79	4.073,79	4.073,79
868/2014	44,65	3.778,34	-	3.778,34	3.822,99
869/2014	1,54	-	-	-	1,54
900/2014	23,09	-	-	-	23,09
909/2014	283,76	-	-	-	283,76

ASV Nº	OBRAS E INFRAESTRUTURA	RESERVATÓRIOS			TOTAL
		XINGU	INTERMEDIÁRIO	SUBTOTAL	
910/2014	-	-	-	-	-
1033/2015	3,54	-	-	-	3,54
1034/2015	3,40	-	-	-	3,40
1035/2015	11,22	-	-	-	11,22
1040/2015	-	-	-	-	-
1041/2015	-	-	-	-	-
TOTAL	5.785,34	5.133,97	11.551,51	16.685,48	22.470,82

Fonte: Norte Energia S.A. (Dez/2017)

12.1.2.2.2. PROJETO DE DELINEAMENTO DA CAPACIDADE DO MERCADO MADEIREIRO E CERTIFICAÇÃO DA MADEIRA

Os resultados da destinação de madeira são apresentados nas seções seguintes seguir, e para melhor entendimento, de acordo com cada tema específico, a saber:

- Destinação de madeira em tora
 - AUMPF
 - Volume estocado
 - Volume destinado
 - Uso interno de madeira
 - Serraria Mogno
 - Serraria Ipê
- Destinação da Fitomassa Lenhosa

12.1.2.2.2.1. DESTINAÇÃO DE MADEIRA EM TORA

12.1.2.2.2.1.A. AUMPF

As AUMPF's e correspondentes AUTEX's são documentos imprescindíveis para a emissão dos Documentos de Origem Florestal (DOF's) que, por sua vez, permitem o transporte de qualquer material lenhoso para fora dos limites do empreendimento.

12.1.2.2.2.1.A.I. VOLUME DAS AUMPF'S UTILIZADO NO PERÍODO

Foram utilizados, no período de referência, 16.186,72 m³ de madeira das AUMPF's emitidas para a Norte Energia. A maior parte do volume (9.135,51 m³) de madeira protegida foi destinada à Serraria Mogno para conversão em madeira serrada e posterior uso nas demandas de cunho social e obras do empreendimento. Um volume de 7.001,25 m³, correspondente a madeira comercial, foi transportado para ser desdobrado na Serraria Ipê, que processa madeira destinada ao mercado pela empresa DWE Empreendimentos Florestais Ltda. Houve também transporte para o Consórcio Montador Belo Monte (28,78 m³), para uso na montagem eletromecânica, e um volume de 21,18 m³ para atendimento de obras do entorno. O volume utilizado acumulado das AUMPF's é apresentado no **Quadro 12.1.2 - 2**.

12.1.2.2.2.1.A.II. AUMPF'S EMITIDAS NO PERÍODO / NOVOS REQUERIMENTOS DE AUMPF

Durante o período de referência não houve emissão de novas AUMPF's. Novos requerimentos de AUMPF foram solicitados para destinação externa de materiais existentes em pátios já trabalhados e que tenham ainda madeira remanescente em condições de aproveitamento. O volume das novas solicitações é apresentado no **Quadro 12.1.2 - 3**.

12.1.2.2.2.1.A.III. VALIDADE DAS AUMPF'S

No início de novembro de 2017 venceram todas as AUMPF's que estavam vigentes para a Norte Energia e aguarda-se emissão de novas autorizações para a continuidade do transporte de madeira e sua destinação. O Processo de conversão das toras em madeira serrada, em ambas as serrarias instaladas, continua a funcionar utilizando as toras presentes nos estoques formados nos últimos meses.

Quadro 12.1.2 - 2 – AUMPF's emitidas para a Norte Energia

AUMPF Nº	MÊS EMISSÃO	MÊS VALIDADE	STATUS	PRODUTO	VOLUME AUTORIZADO (m³)	VOLUME UTILIZADO ACUMULADO (m³)
1502.3.2013.00003	08/2013	08/2014	Vencida	Tora	1.215,89	-
1502.3.2013.00003	08/2013	08/2014	Vencida	Lenha	597,17	-
1502.3.2013.00005	08/2013	08/2014	Vencida	Tora	2.999,03	33,96
1502.3.2013.00005	08/2013	08/2014	Vencida	Lenha	334,24	-
1502.3.2013.00006	08/2013	08/2014	Vencida	Mourão	464,72	-
1502.3.2013.00007	08/2013	08/2014	Vencida	Tora	4.711,96	195,77
1502.3.2013.00007	08/2013	08/2014	Vencida	Lenha	471,24	-
1502.3.2013.00016	11/2013	11/2014	Vencida	Tora	12.643,69	243,35
1502.3.2013.00018	11/2013	11/2014	Vencida	Mourão	1.166,59	-
1502.3.2013.00019	11/2013	11/2014	Vencida	Mourão	1.520,53	-
1502.3.2013.00020	11/2013	11/2014	Vencida	Tora	3.109,45	358,62
1502.3.2013.00021	11/2013	11/2014	Vencida	Mourão	1.304,35	-
1502.3.2013.00022	11/2013	11/2014	Vencida	Mourão	549,13	-
1502.3.2013.00023	11/2013	11/2014	Vencida	Tora	13.154,93	1.158,75
1500.3.2014.00004	10/2014	01/2016	Vencida	Tora/Mourão	40.448,30	6.093,02
1500.3.2014.00005	10/2014	01/2016	Vencida	Tora/Mourão	1.444,14	199,06
1500.3.2014.00007	10/2014	01/2016	Vencida	Tora/Mourão	4.207,74	-
1500.3.2014.00008	10/2014	01/2016	Vencida	Tora/Mourão	1.346,92	-
1500.3.2015.00001	10/2015	10/2016	Vencida	Tora/Mourão	7.662,72	3.626,81
1500.3.2015.00002	10/2015	10/2016	Vencida	Tora/Mourão	18.497,16	3.425,86
1500.3.2015.00003	10/2015	10/2016	Vencida	Tora/Mourão	16.861,16	4.251,35
1500.3.2016.00016	10/2016	10/2017	Vencida	Tora	56.808,91**	18.343,68
1500.3.2016.00017						
1500.3.2016.00018						
1500.3.2016.00019	10/2016	10/2017	Vencida	Tora	6.141,13**	820,53
1500.3.2016.00020						
TOTAL					197.661,10	38.750,76

Fonte: Norte Energia S.A. (Dez/2017)

** Volumes das AUTEX.

Quadro 12.1.2 - 3 – AUMPF's solicitadas

CE	ASV	SÍTIO	DATA	VOLUME SOLICITADO (m³)
523-2017-SFB	723/12	Bela Vista	11/07/2017	11.344,559
524-2017-SFB	708/12	Belo Monte	11/07/2017	10.156,483
525-2017-SFB	681/12	Canais e Diques	11/07/2017	40.950,998
526-2017-SFB	711/12	Pimental	11/07/2017	3.321,224
527-2017-SFB	867/14	Res. Intermediário	11/07/2017	16.215,421
528-2017-SFB	868/14	Res. Xingu	11/07/2017	7.572,872
TOTAL				89.561,557

Fonte: Norte Energia S.A. (Dez/2017)

12.1.2.2.2.1.B. VOLUME ESTOCADO

O volume total de madeira estocado pela supressão de vegetação em pátios perfaz 259 mil m³, e sua distribuição por ASV de origem e por grupo de valor pode ser observada no **Quadro 12.1.2 - 4**. O volume apresentado no **Quadro 12.1.2 - 4** representa o quantitativo atualizado de volume que foi estocado nas atividades de supressão. Os dados apresentados nesse quadro são atualizados constantemente, devido a correções pontuais de registros sobre diâmetro e comprimento de toras, bem como inserção de algumas toras que não constavam nos romaneios realizados durante supressão, ou que perderam a sua plaqueta de identificação. O montante desse estoque é o objeto das ações de destinação previstas neste projeto do PBA.

É importante mencionar que durante as reuniões ocorridas no 2º Seminário Técnico Anual de Acompanhamento do PBA e Condicionantes da Licença de Operação nº 1.317/2015 da UHE Belo Monte, em dezembro de 2017, o quantitativo mencionado acima foi objeto das apresentações e reuniões, porém devido a alguma estimativa ou arredondamento, pode ter permanecido o entendimento da equipe técnica do Ibama de que o montante de madeira estocada pelas atividades de supressão seria de aproximadamente 200.000 m³. Possivelmente devido a isso, este quantitativo é tratado no Parecer Técnico nº 140/2017-COHID/CGTEF/DILIC ¹ (página 150). Ressalta-se que conforme as informações prestadas neste relatório o valor correto de madeira em tora produzida na supressão vegetal, até o momento, é de 259.253,02 m³.

¹ Parecer que analisou os 11º e 12º relatórios consolidados de Andamento do Projeto Básico Ambiental da Usina Hidrelétrica Belo Monte e condicionantes da Licença de Operação nº 1317/2015, encaminhado através do Ofício nº 4/2018/COHID/CGTEF/DILIC-IBAMA.

Quadro 12.1.2 - 4 – Volume total de madeira (m³) estocada em pátios, por grupo de valor e por ASV

Fonte: Norte Energia S.A. (Dez/2017)

GRUPO DE VALOR	ASV														TOTAL	%
	581/11 Tr. 27 Jz.	596/11 Tr. 55	680/12 Tr. 27	681/12 CD	708/12 BM	711/12 PM	723/12 BV	735/13 Acesso	776/13 Vala	780/13 Tr. 50-A	859/14 Jazida	867/14 RI	868/14 RX			
1	-	453,93	186,25	19.952,63	5.187,52	4.011,85	7.300,31	-	-	26,82	-	25.313,28	4.938,14	67.370,73	26%	
2	-	217,63	203,50	10.970,17	1.586,81	1.929,63	1.773,92	-	-	0,00	-	7.954,58	5.065,99	29.702,23	11%	
3	-	232,26	248,37	9.677,99	2.290,99	2.548,29	2.655,57	-	-	27,60	-	12.155,68	12.573,83	42.410,59	16%	
4	-	792,13	157,59	22.973,19	7.153,55	3.632,23	8.445,08	-	-	103,87	-	34.300,71	16.751,65	94.310,01	36%	
5	-	26,01	31,58	2.415,20	258,61	489,87	593,75	-	-	12,80	-	631,84	731,97	5.191,64	2%	
M	-	161,73	160,29	11.949,13	1.626,32	1.281,90	1.474,53	-	-	31,17	-	1.616,64	1.966,11	20.267,83	8%	
TOTAL	-	1.883,70	987,58	77.938,31	18.103,81	13.893,77	22.243,16	-	-	202,27	-	81.972,73	42.027,69	259.253,02	100%	

12.1.2.2.1.C. VOLUME DESTINADO

O volume de madeira destinado no empreendimento, no período de referência, foi de 16,52 mil m³, correspondente a 6,4% do volume total que foi estocado na supressão de vegetação. O volume destinado acumulado perfaz um total de 72,1 mil m³, ou seja, 27,8% do total estocado (**Figura 12.1.2 - 1**). Esse volume corresponde a uma média de 1.060 m³/mês de madeira destinada. Para efeitos meramente comparativos, considerando-se um caminhão com capacidade de transportar 30 m³ de madeira, o volume destinado equivale a uma média de 35 cargas de caminhão por mês desde o início da estocagem de madeira da supressão de vegetação (2012).

No ano de 2017 foram destinados 16,52 mil m³ de madeira, e a evolução mensal pode ser observada na **Figura 12.1.2 - 2**.

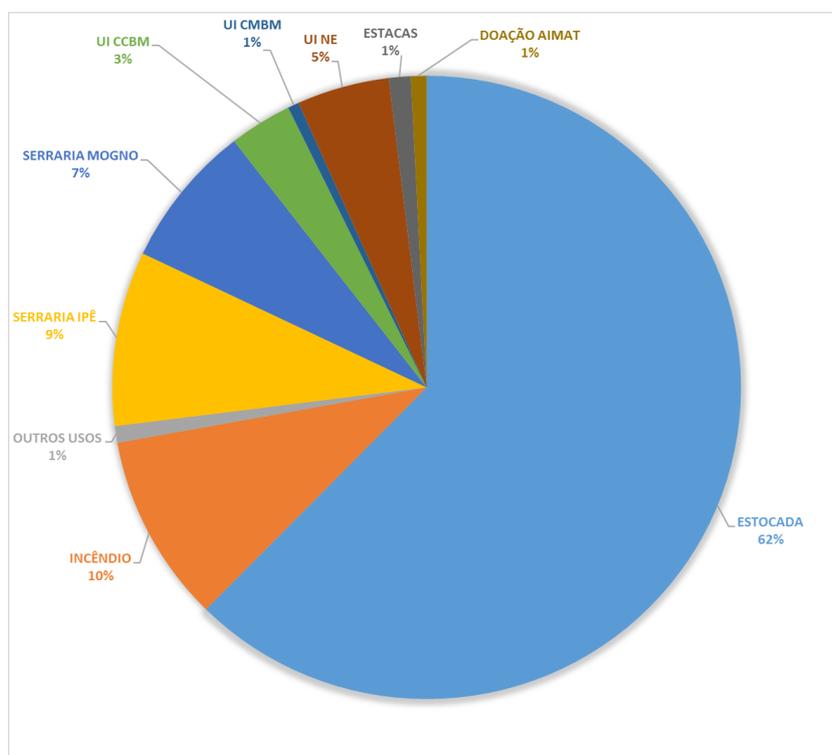


Figura 12.1.2 - 1 – Distribuição da madeira em tora destinada por tipo de uso – acumulado (%)

Fonte: Norte Energia S.A. (Dez/2017)

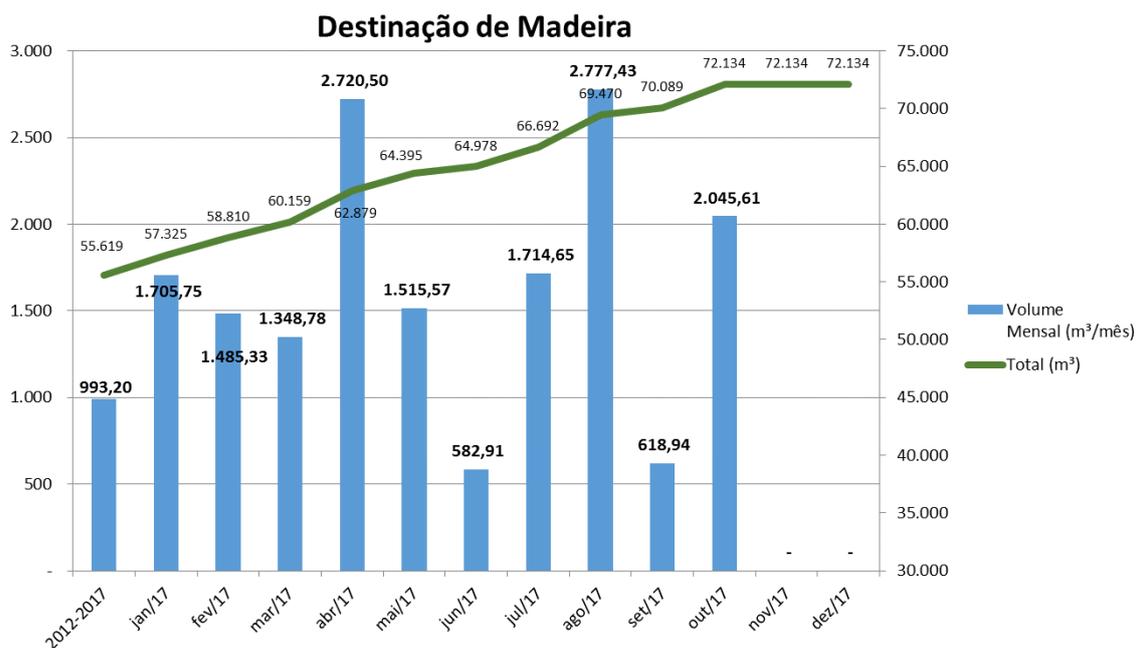


Figura 12.1.2 - 2 – Evolução mensal da destinação de madeira em tora no empreendimento (m³ em tora)

Fonte: Norte Energia S.A. (Dez/2017)

Em 19/11, foi identificado um incêndio no pátio de toras PF06_BV. Quando a equipe chegou ao local o fogo já havia consumido todo o estoque de madeira. As causas não puderam ser identificadas. O volume de madeira queimada é 897,50 m³ (tora e mourões).

12.1.2.2.2.1.D. USO INTERNO DE MADEIRA

O uso interno é um procedimento que atende às demandas com matéria-prima oriunda da supressão, evitando o consumo de origem externa. Essa madeira é utilizada pelas empresas responsáveis pela construção e pela montagem eletromecânica nas obras principais e instalações das turbinas, como também pela Norte Energia em atividades relacionadas aos programas ambientais.

Esclarece-se que o volume de madeira de espécies protegidas destinado para a serraria contratada pela Norte Energia será apresentado em item específico deste relatório, que trata da serraria.

No Quadro **12.1.2 - 5** são apresentados os dados da movimentação no circuito interno no período de referência deste RC. Neste, ocorreu o transporte de toras para a área de montagem do Sítio Belo Monte e para a serraria Vale do Chokay que prestava serviços para o Consórcio Construtor Belo Monte, produzindo peças para utilização diversa nos sítios construtivos.

Quadro 12.1.2 - 5 – Volume de Madeira em Tora (m³) movimentado no Circuito Interno no Período.

UTILIZAÇÃO	GRUPO DE VALOR					TOTAL
	1	2	3	4	M	
CCBM	81,74	-	4,28	21,47	0,31	107,79
CMBM	219,03	-	-	1,92	-	220,95
TOTAL	300,77	-	4,28	23,39	0,31	328,74

Fonte: Norte Energia S.A. (Dez/2017)

O uso da madeira internamente no empreendimento atingiu, no período de referência deste relato, o volume de 46,6 mil m³ (**Quadro 12.1.2 - 6**). A maior proporção de madeira utilizada internamente é de toras de espécies protegidas (31 mil m³, correspondente a 67% do volume consumido internamente) (**Quadro 12.1.2 - 6**). Desta forma, tem sido atendida a recomendação do IBAMA de otimização do uso interno dos produtos florestais.

No Parecer 02001.003924/2016-59/COHID, há a recomendação de priorizar uso de madeira dos grupos 4 e 5 para finalidades “menos nobres”, como aquelas das obras principais e montagem eletromecânica, e priorizar usos “mais nobres”, para a madeira de castanheira. Quanto a esta recomendação, a Norte Energia esclarece que há a possibilidade de que o suprimento com madeira da própria supressão para as obras civis continue, via aquisição de serrado da serraria Ipê (madeira comercial).

Quadro 12.1.2 - 6 – Volume de madeira (m³) utilizado internamente no próprio empreendimento, por grupo de valor e por ASV

GRUPO DE VALOR	ASV														
	581/11 Tr. 27 Jz.	596/11 Tr. 55	680/12 Tr. 27	681/12 CD	708/12 BM	711/12 PM	723/12 BV	735/13 Acesso	776/13 Vala	780/13 Tr. 50-A	859/14 Jazida	867/14 RI	868/14 RX	TOTAL	%
1	-	123,16	1,42	7.923,59	1.556,20	3.047,11	3.539,67	-	-	-	-	14.732,08	408,96	31.332,20	67%
2	-	68,79	18,18	1.146,52	198,89	733,73	97,84	-	-	-	-	841,05	489,53	3.594,52	8%
3	-	103,57	130,86	336,74	194,95	615,63	106,05	-	-	-	-	636,15	750,30	2.874,26	6%
4	-	120,18	52,00	495,48	294,31	1.229,02	116,94	-	-	-	-	825,52	925,04	4.058,50	9%
5	-	10,64	4,05	66,37	42,50	62,02	17,90	-	-	-	-	5,00	175,66	384,14	1%
M	-	0,51	59,04	2.274,27	478,05	256,96	172,74	-	-	-	-	588,66	504,79	4.335,02	9%
TOTAL	-	426,86	265,55	12.242,97	2.764,91	5.944,48	4.051,14	-	-	-	-	17.628,47	3.254,27	46.578,64	100%

Fonte: Norte Energia S.A. (Dez/2017)

12.1.2.2.2.1.E. SERRARIA MOGNO – MADEIRA PROTEGIDA

Durante o ano de 2017 a serraria Mogno manteve-se em operação, processando toras de espécies protegidas para atendimento de necessidades da Norte Energia, como abastecimento a demandas das obras do entorno e ações do PBA e PBA-CI, e também para doações a diversas instituições, com fins sociais, em atendimento ao que preconizam as metas do projeto e às condicionantes das licenças ambientais do empreendimento.

As cargas de madeira em tora para o abastecimento da Serraria Mogno estão sendo transportadas com controle no sistema DOF, por meio da utilização do Pátio LAF (Licenciamento Ambiental Federal), homologado pelo Ibama para este fim. A madeira serrada que é enviada para uso fora dos limites das ASVs da obra principal (doações e uso em atividades do PBA) também é objeto de registro no sistema DOF, com emissão do documento específico (DOF).

No período de referência foram enviados 9.135,51 m³ de madeira em tora para a Serraria Mogno, perfazendo, juntamente com o volume enviado desde o início da operação, um total de 19.257,41 m³ de toras transportadas para desdobro nesta unidade industrial (**Figura 12.1.2 - 3**).

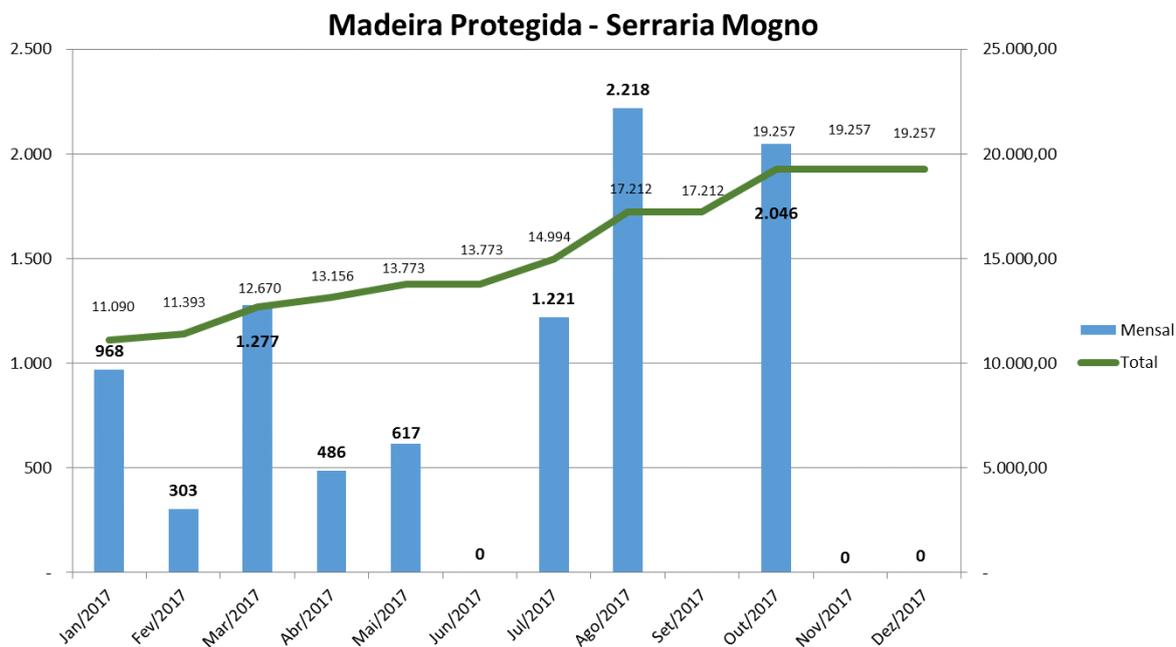


Figura 12.1.2 - 3 – Evolução mensal da destinação de madeira em tora para a Serraria Mogno (m³ em tora)

Fonte: Norte Energia S.A. (Dez/2017)

Por sua vez, no período de referência foram destinados 1.477,07 m³ de madeira serrada de castanheira, produzida na Serraria Mogno, perfazendo, juntamente com o volume

desde o início do empreendimento, um total destinado de 3.825,11 m³ de madeira serrada desta unidade industrial. A evolução mensal da destinação de madeira serrada protegida durante o período pode ser observada na **Figura 12.1.2 – 4**.

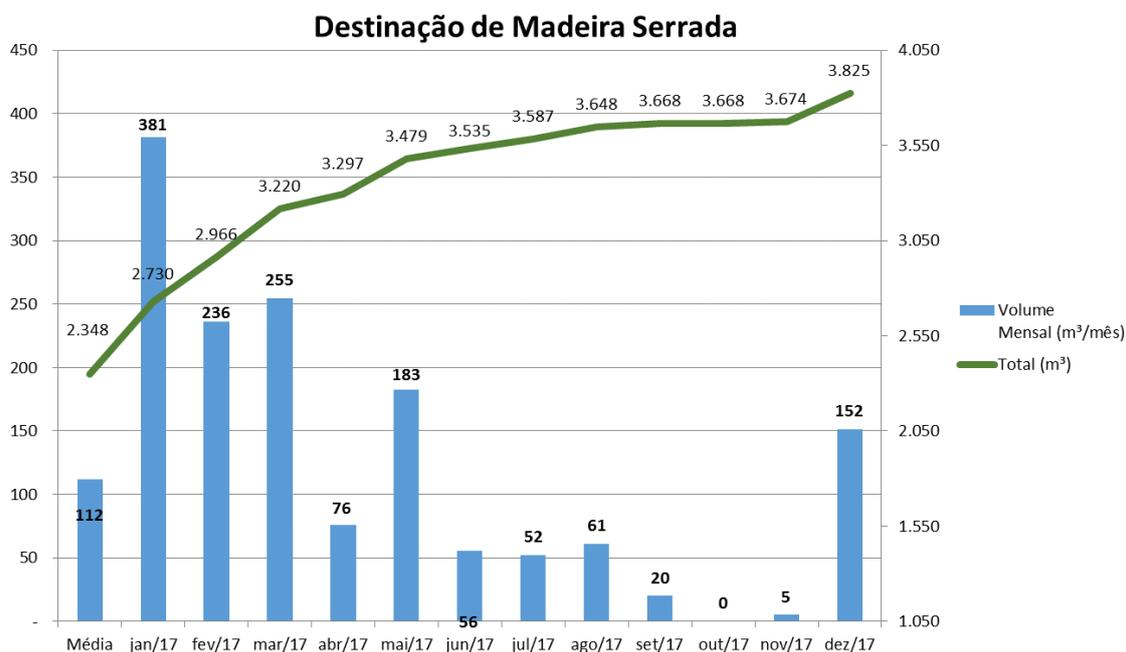


Figura 12.1.2 - 4 – Evolução mensal da destinação de madeira serrada no empreendimento.

Fonte: Norte Energia S.A. (Dez/2017)

A madeira serrada transportada da Serraria Mogno no período de referência atendeu a diversas necessidades da própria Norte Energia, para obras do entorno e ações do PBA, e também foi destinada por meio de doações às diversas instituições, com fins sociais, em atendimento ao que preconizam as metas do projeto e às condicionantes das licenças ambientais do empreendimento (**Quadro 12.1.2 - 7**). Na **Figura 12.1.2 – 5** pode ser observada a distribuição do volume total acumulado de madeira protegida serrada destinado, segundo os tipos de demandas atendidas.

Nas **Figuras 12.1.2 - 6 a 12.1.2 - 9** podem ser observados registros da madeira que está sendo utilizada para construção de galpões – PROSAF, pelo Ideflor-Bio.

Quadro 12.1.2 - 7 – Demandas de madeira serrada atendidas pela serraria Mogno.

DEMANDAS ATENDIDAS	VOLUME DE MADEIRA SERRADA TRANSPORTADA (m ³)	
	NO PERÍODO	TOTAL ACUMULADO
GRR – Moradias reassentamento ribeirinhos	746,39	1.508,74
Obras do PBA-CI (SAI) - Prensas de farinha, aviários, casas	323,24	976,85
IDEFLOR-BIO – Apoio à cadeia do cacau - Cochos e barçaças	107,26	254,46
Obras do Entorno – Píer, mercado do peixe, RUC	-	187,28

DEMANDAS ATENDIDAS	VOLUME DE MADEIRA SERRADA TRANSPORTADA (m³)	
	NO PERÍODO	TOTAL ACUMULADO
Projetos da Superintendência Sócio Economia	42,92	131,88
Prefeituras	2,87	103,53
Superintendência Socioambiental e Assuntos Indígenas	102,67	102,67
Obras Civas – Empresas contratadas da NE	26,74	87,90
Tabuleiro do Embaubal	-	81,93
CMBM – Montagem eletromecânica	24,58	74,63
Batalhão do Exército 51 ° BIS – Reformas	40,20	65,46
Obras e melhorias em estruturas do CEA	-	65,31
SAF - Apoio à cadeia do cacau – Reassentados pela NE	-	49,55
Reassentamento Urbanos Coletivos	48,60	48,60
Doações Norte Energia	9,39	18,71
Escritório IBAMA Altamira - Recintos de fauna, epifitório, galpão	-	16,76
Outros	2,21	50,85
TOTAL	1.477,07	3.825,11

Fonte: Norte Energia S.A. (Dez/2017)

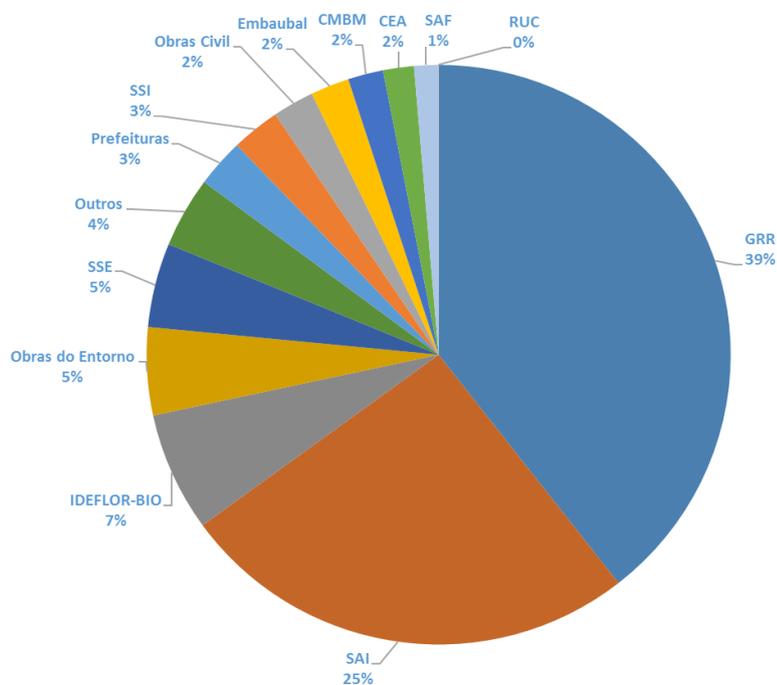


Figura 12.1.2 - 5 – Distribuição da madeira protegida serrada destinada no período, em função das demandas atendidas

Fonte: Norte Energia S.A. (Dez/2017)



Figura 12.1.2 – 6 Carregamento de caminhão na serraria.

Fonte: Ideflor - Bio (2017)



Figura 12.1.2 – 7 Galpão para uso do projeto – PROSAF

Fonte: Ideflor - Bio (2017)



Figura 12.1.2 – 8 Ideflor-Bio – Preparo de canteiro no viveiro.

Fonte: Ideflor - Bio (2017)



Figura 12.1.2 – 9 Ideflor-Bio – Galpão para armazenamento de insumos.

Fonte: Ideflor - Bio (2017)

É importante destacar, no primeiro semestre de referência do presente relatório, a destinação de 746 m³ para o atendimento à demanda de madeira serrada para doação à população ribeirinha cuja recomposição do modo de vida está sendo objeto de ações por parte da Norte Energia, para a finalidade específica de uso na construção de moradias.

O volume de madeira utilizado em cada casa totaliza 12 m³, tendo sido atendida uma população relocada de 124 famílias de ribeirinhos. Desta forma, somente para construção dessas casas, foi destinado um volume total de 1.508 m³ de madeira serrada.

Um fato relevante relacionado à operação da Serraria Mogno no período de referência foi a necessidade de se iniciar, após solicitação de esclarecimentos emitida pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Turismo – SEMAT de Vitória do Xingu, disposição adequada do “pó de serra” até então estocado no local. Os resíduos foram quantificados pela Norte Energia por meio de levantamento topográfico, resultando num volume atual estimado em 1.400 m³. Considerando-se a expectativa de geração de

resíduos até o final do prazo de execução do contrato existente com a DWE, estimou-se um volume total de 2.500 m³ para doação. Foi conduzido internamente pela Norte Energia, um processo para aprovação da doação desse resíduo para uma empresa de Altamira, a Cerâmica Santa Clara, que realizou, durante o ano de 2017 a retirada de 6 (seis) cargas de resíduos (pó de serra), totalizando um volume de 840 m³ transportados no período.

Ainda a respeito de resíduos da Serraria Mogno, cumpre mencionar, no mês de novembro de 2017, a ocorrência de um incêndio no pátio de resíduos da serraria Mogno. O foco inicial foi no interior do monte de resíduo de pó de serra e credita-se a causa como combustão espontânea. Os quantitativos estimados de material queimado são de 560 m³ de pó de serra e 2.700 m³ de resíduos (pedaços de madeira). Os detalhes das condições climáticas e do combate ao referido incêndio foram descritos no Relatório Técnico SFB N° 022/2017 (**Anexo 12.1.2 - 2**).

12.1.2.2.2.1.F. SERRARIA IPÊ – MADEIRA COMERCIAL – DWE

As atividades de transporte e desdobro de madeira comercial pela DWE na Serraria Ipê também tiveram continuidade no período de referência deste relatório, da mesma forma que a Serraria Mogno. No período, foram repassados 7.001,25 m³ de madeira comercial para a DWE que, somado ao volume repassado anteriormente, perfaz um total de 23,4 mil m³ de madeira comercial destinada (**Quadro 12.1.2 – 8 e Figura 12.1.2 - 10**).

Quadro 12.1.2 - 8 – Volume de madeira destinado pela Norte Energia para serraria de madeira comercial da DWE Empreendimentos Florestais Ltda.

ANO	SEMESTRE	GRUPO DE VALOR				TOTAL
		II	III	IV	M	
2015	1	2.149,95	150,07	1.592,81	2,67	3.895,51
	2	227,65	441,76	1.821,67	2,43	2.493,51
2016	1	642,80	4,79	0,00	16,20	663,78
	2	5.044,75	3.493,46	812,08	42,49	9.392,79
2017	1	2.800,07	1.129,65	1.425,34	12,29	5.367,35
	2	731,63	388,89	504,60	8,78	1.633,90
TOTAL	-	11.596,86	5.608,61	6.156,51	84,86	23.446,84

Fonte: Norte Energia S.A. (Dez/2017)

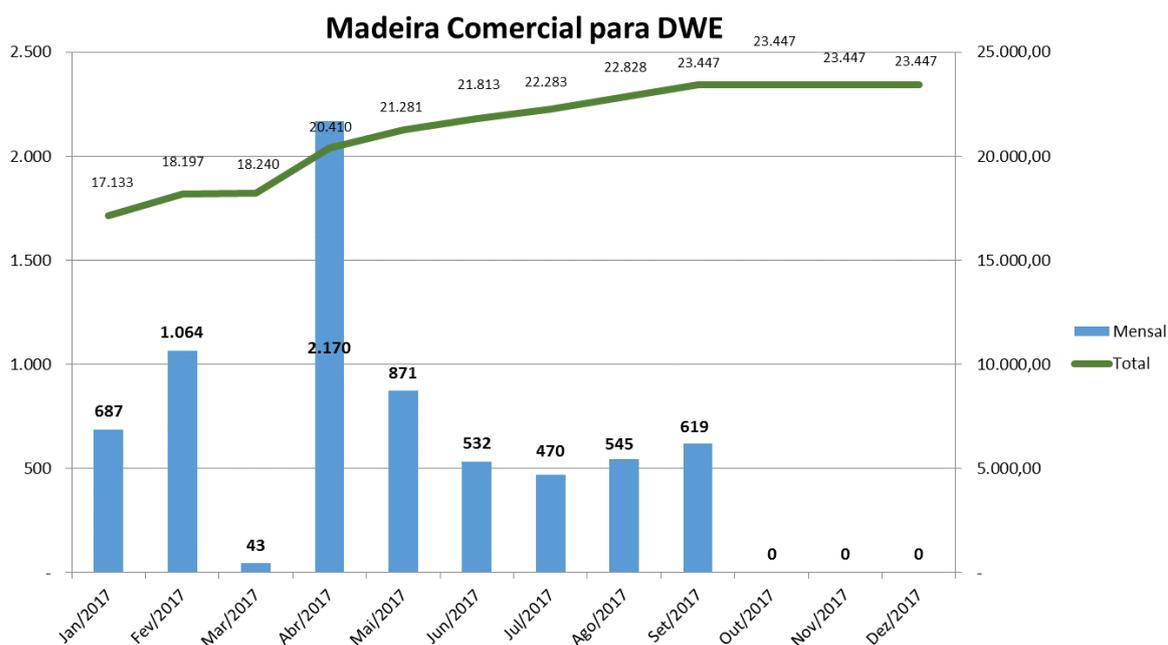


Figura 12.1.2 - 10 – Evolução mensal da destinação de madeira comercial em tora para a Serraria Ipê.

Fonte: Norte Energia S.A. (Dez/2017)

12.1.2.2.2.1.G. DOAÇÃO DE MADEIRA EM TORA PARA A AIMAT

Uma das metas estabelecidas durante a execução deste pacote de trabalho foi a doação de madeira comercial em tora para a Associação das Indústrias Madeireiras de Altamira – AIMAT, em substituição às metas que haviam sido originalmente propostas no PBA, que tratavam de apoio a diversas instituições no âmbito local e nacional, que atuam no estudo e desenvolvimento do mercado madeireiro e na certificação florestal.

Essa doação foi formalizada, por meio de Termo de Doação, conforme descrito no 7º RC, sendo escolhida pela AIMAT, a serraria pertencente à empresa J. Roberval Souza, para processamento do material doado.

Em razão de diversos contratemplos e intercorrências, detalhadas desde o 7º RC, não foi possível prosseguir com o transporte da madeira doada. Tal material, localizado nos pátios de madeira do sítio Canais e Diques, atualmente se encontra com qualidade física comprometida. Ademais, no ano de 2015 houve um incêndio na serraria da empresa J. Roberval Souza, localizada na cidade de Altamira. Ainda deve se mencionar que toda a madeira comercial remanescente nos pátios da UHE Belo Monte, foi vinculada ao contrato existente entre a Norte Energia e a DWE Empreendimentos Florestais, para desdobra na serraria operada por essa empresa, já mencionada.

Considerando o exposto acima, a Norte Energia entende não ser possível a continuidade do transporte dessa madeira doada à AIMAT, e assim, solicita que a meta específica de “Doação de madeira em tora para a AIMAT” seja cancelada. A destinação

de madeira comercial em tora continua em atendimento, por meio das ações já descritas, que permitem o atendimento às demais metas remanescentes.

12.1.2.2.2.2. DESTINAÇÃO DA FITOMASSA LENHOSA

Os resultados consolidados relativos a esse processo são apresentados a seguir, onde é possível se depreender que a operação ainda não teve início efetivo devido a um descompasso entre os ajustes e cadastros necessários nos sistemas de controle, como também das autorizações necessárias (AUMPF/AUTEX) e mesmo em função da própria parte operacional inerente ao processo. Considerando essa situação, cumpre-nos reforçar que, para que esse processo tenha êxito, é mister que se estabeleça convergência de interesses e esforços de todos os atores envolvidos, principalmente quanto às solicitações, análises e emissões das autorizações citadas, que permitem a movimentação dos materiais no sistema DOF.

O processo de aproveitamento da fitomassa lenhosa foi previsto desde a fase do licenciamento para instalação da UHE Belo Monte, e posteriormente foi consolidado na Nota Técnica (NT) SFB 049/2015, que contemplou planejamento para destinação de todas as classes de produtos florestais originados na supressão. A referida NT foi apresentada ao Ibama por meio da CE 167/2015 em 22 de dezembro de 2015, protocolada sob nº 02001.025502/2015-53.

Por meio da Nota Técnica 02001.000158/2016-71 COHID, enviada pelo Ofício 02001.001976/2016-91 DILIC, e da Nota Técnica 02001.000306/2016-57 COHID, enviada pelo Ofício 02001.002004/2016-13 COHID, o órgão ambiental analisou e deferiu alguns dos procedimentos propostos inicialmente pela Norte Energia. Adicionalmente, a forma com que se daria o repasse desse material lenhoso para o prestador de serviços da Norte Energia foi estabelecida de forma inicial em reunião realizada no dia 07 de abril de 2016, com participação das equipes técnicas do IBAMA - COHID, COMON e COUSF, e da Norte Energia - Coordenação de Flora.

Posteriormente, avaliando-se com detalhes o procedimento documental que foi inicialmente discutido, bem como outras questões operacionais, tributárias e de mercado envolvidas, a contratada (CKTR Brasil Serviços Ltda.) e a Norte Energia chegaram ao entendimento que, ao se promoverem algumas adaptações ao procedimento, poderia se obter aprimoramentos interessantes, que evitariam a inviabilidade econômica e operacional do processo, refletindo positivamente em todos os atores envolvidos. As adaptações propostas foram estruturadas na Nota Técnica SFB nº 047/2016, apresentada ao Ibama em 30 de junho de 2016 (protocolo 02001.011822/2016-15).

A Diretoria de Uso Sustentável da Biodiversidade e Florestas do IBAMA (DBFLO) analisou o assunto apresentado e, em 06 de setembro de 2016, ocorreu uma reunião na Coordenação de Monitoramento e Controle Florestal (COMON), com participantes da Coordenação Geral de Autorização de Uso da Flora e Floresta (CGAUF), Coordenação de Uso Sustentável dos Recursos Florestais (COUSF), Norte Energia e

CKTR. Nessa reunião foram estabelecidas definições sobre a operação do processo de destinação da fitomassa lenhosa no Sistema DOF, tomando como base a proposta da Norte Energia da NT 047/16, porém com alterações e adequações sugeridas pelo IBAMA. Deve-se mencionar que, além da reunião citada acima, não houve manifestação formal do IBAMA quanto às indicações da Norte Energia realizadas na NT 047/16.

Na continuidade das tratativas para viabilizar os procedimentos necessários ao aproveitamento desse tipo de material lenhoso, a Norte Energia solicitou, por meio da CE 0177/2017-DS, protocolada em 24/03/2017 (nº de protocolo 02001.004987/2017-11), a transferência de parte dos créditos de reposição florestal (volume em estéreos - st) do CNPJ da Norte Energia para a CKTR Brasil Serviços, sendo estes créditos necessários como subsídio para a emissão dos DOFs de lenha.

Com o objetivo de recordar sobre a importância da emissão de AUTEX de lenha para o processo em tela, a Norte Energia reiterou a solicitação de homologação de AUTEX que havia sido inserida no Sistema DOF, a qual havia sido requerida através da CE 0423/2016-DS, na data de 31/08/2016 (protocolo 02001.015996/2016-49). A reiteração se deu por meio da CE 141/2017-SFB-DS, protocolada no Ibama em 26/04/2017 (nº de protocolo 02001.006796/2017-26).

Através da CE 0302/2017-DS (protocolada sob o nº 02001.006801/2017-51, em 26/04/2017), foi reiterado o pedido para concessão de créditos de reposição florestal que havia sido apresentado na CE 0347/2016-DS (protocolo nº 02001.013448/2016-84, de 25/07/2016). Nessa solicitação do ano de 2016 também havia sido encaminhado o PRAD do ano agrícola 2013/2014, e solicitada a conversão destes créditos para estéreo (st) com o intuito de ser utilizado na destinação da fitomassa lenhosa na forma de lenha.

Subsequentemente, em maio de 2017, através de contato telefônico, houve informação da equipe da Coordenação de Monitoramento e Controle Florestal do IBAMA, de que estava sendo finalizada Nota Técnica com instruções à Superintendência Estadual do IBAMA no Pará, para a transferência de Créditos de Reposição Florestal do CNPJ da Norte Energia para o da empresa CKTR, responsável pela destinação de lenha. Esta transferência é necessária para a CKTR emitir os DOFs desse material, segundo os procedimentos propostos pelo Ibama para esse caso.

Em junho de 2017, houve a transferência de créditos de reposição florestal para o Pátio LAF da CKTR, sendo que o volume transferido foi de 2490,95 st, com isso foi possível continuar os testes dentro do Sistema DOF. No mesmo mês a Norte Energia emitiu nota fiscal para CKTR, que posteriormente emitiu o primeiro DOF de lenha. Após o recebimento do DOF, constatou-se que o Pátio LAF da CKTR estava com a Licença vencida, uma vez que estava vinculado à Licença de Instalação da própria UHE Belo Monte, cuja data de vencimento ocorreu em 01/06/2017.

A Norte Energia então solicitou ao IBAMA, que vinculasse o Pátio LAF da empresa CKTR à Licença de Operação. O Ibama então procedeu a esta alteração e o sistema DOF passou a estar plenamente operacional para o processo de produção de cavacos da CKTR, na data de 13/07/2017.

Entretanto, a efetiva operação não teve início, devido ao fato de os créditos de AUMPF's de lenha que a Norte Energia detinha, terem data de vencimento no dia 08/08/2017, ou seja, menos de um mês após o sistema estar operacional. Foram então solicitadas emissões de novas AUMPF com material "lenha", num volume total de 338 mil st, correspondente aos pátios de Resíduo Grosso do Reservatório Intermediário. Tais solicitações estão em análise na Superintendência do Ibama em Belém, e após sua emissão poderá se iniciar efetivamente o processo de destinação de fitomassa lenhosa.

12.1.2.3. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO

A planilha de atendimento aos objetivos e metas do Plano/Programa/Projeto é apresentada a seguir.

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Promoção, ampliação e apoio às atividades do setor florestal madeireiro por meio das oportunidades e demandas oriundas da construção da UHE Belo Monte, e, concomitantemente, apoiar e fortalecer o setor em pauta visando a sustentabilidade da atividade madeireira.	Estabelecer parceria de cooperação com as entidades de representação classista para viabilizar uma forma societária específica para a exploração das madeiras previstas a serem inundadas;	Cancelado	Substituído	Cancelado e substituído com a apresentação das novas metas de destinação da madeira para emissão das ASVs dos reservatórios em 31/10/2013
	Criar bases para ampliar o uso racional dos recursos florestais e a sustentabilidade econômica, social e ambiental da atividade madeireira;	Cancelado	Substituído	Cancelado e substituído com a apresentação das novas metas de destinação da madeira para emissão das ASVs dos reservatórios em 31/10/2013
	Promover a importância e a necessidade das empresas madeireiras trabalharem com certificação florestal de suas atividades;	Cancelado	Substituído	Cancelado e substituído com a apresentação das novas metas de destinação da madeira para emissão das ASVs dos reservatórios em 31/10/2013
	Fomentar o uso racional da madeira com tecnologias apropriadas, inclusive com o objetivo de agregar valor aos produtos florestais trabalhados, e obter novos mercados.	Cancelado	Substituído	Cancelado e substituído com a apresentação das novas metas de destinação da madeira para emissão das ASVs dos reservatórios em 31/10/2013

OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Destinação da Madeira Gerada no Empreendimento	Destinar a madeira em toras	Em atendimento	Não há	Inserido com a apresentação das novas metas de destinação da madeira para emissão das ASVs dos reservatórios em 31/10/2013
	Destinar a madeira em mourões	Em atendimento	Não há	Inserido com a apresentação das novas metas de destinação da madeira para emissão das ASVs dos reservatórios em 31/10/2013
	Destinar a fitomassa lenhosa	Em atendimento	Não há	Inserido com a apresentação das novas metas de destinação da madeira para emissão das ASVs dos reservatórios em 31/10/2013

12.1.2.4. ATENDIMENTO ÀS METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
<p>Formalizar um acordo com o SIMBAX – Sindicato das Indústrias do Setor Florestal do Baixo e Médio Xingu e a AIMAT – Associação das Indústrias Madeireiras de Altamira e Região, para a criação de uma SPE – Sociedade de Propósitos Específicos, visando a exploração, beneficiamento e comercialização da madeira economicamente viável e a remoção, bem como a destinação das demais matérias vegetais</p>	<p>Cancelada</p>	<p>Meta primeiramente alterada, posteriormente cancelada e substituída pelas metas atuais.</p>	<p>Meta original do PBA. Primeiramente alterada, pelo resultado da análise da Nota Técnica SFB nº 15, de março de 2012, aprovada pelo IBAMA em 11/07/2012. Posteriormente cancelada e substituída pelas metas atualmente atendidas ou em atendimento.</p>
<p>Estabelecer convênio com a EMBRAPA Florestas, no sentido de desenvolver pesquisas para atividades de reflorestamento com espécies apropriadas para a região, visando incentivar a sustentabilidade do setor florestal-madeireiro</p>	<p>Cancelada</p>	<p>Meta primeiramente alterada, posteriormente cancelada e substituída pelas metas atuais.</p>	<p>Meta original do PBA. Primeiramente alterada, pelo resultado da análise da Nota Técnica SFB nº 15, de março de 2012, aprovada pelo IBAMA em 11/07/2012. Posteriormente cancelada e substituída pelas metas atualmente atendidas ou em atendimento.</p>

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
<p>Formar termo de cooperação com o SENAI – Centro Tecnológico do Mobiliário (CETEMO) para promover estudos para o aproveitamento mais racional e intensivo de madeiras, inclusive resíduos e espécies menos nobres na atualidade, atrelado inclusive com tecnologias para o aperfeiçoamento da indústria moveleira regional</p>	<p>Cancelada</p>	<p>Meta primeiramente alterada, posteriormente cancelada e substituída pelas metas atuais.</p>	<p>Meta original do PBA. Primeiramente alterada, pelo resultado da análise da Nota Técnica SFB nº 15, de março de 2012, aprovada pelo IBAMA em 11/07/2012. Posteriormente cancelada e substituída pelas metas atualmente atendidas ou em atendimento.</p>
<p>Estabelecer convênio com o IDEFLOR e o SEBRAE para a elaboração de um estudo sobre a cadeia produtiva do setor florestal-madeireiro na área de influência direta do empreendimento, visando fortalecer e ampliar o desenvolvimento setorial</p>	<p>Cancelada</p>	<p>Meta primeiramente alterada, posteriormente cancelada e substituída pelas metas atuais.</p>	<p>Meta original do PBA. Primeiramente alterada, pelo resultado da análise da Nota Técnica SFB nº 15, de março de 2012, aprovada pelo IBAMA em 11/07/2012. Posteriormente cancelada e substituída pelas metas atualmente atendidas ou em atendimento.</p>
<p>Realizar oficinas de empreendedorismo com o sistema SEBRAE, voltadas aos empresários do setor florestal-madeireiro em cada uma das sedes dos municípios da AID, portanto, cinco eventos</p>	<p>Cancelada</p>	<p>Meta primeiramente alterada, posteriormente cancelada e substituída pelas metas atuais.</p>	<p>Meta original do PBA. Primeiramente alterada, pelo resultado da análise da Nota Técnica SFB nº 15, de março de 2012, aprovada pelo IBAMA em 11/07/2012. Posteriormente cancelada e substituída pelas metas atualmente atendidas ou em atendimento.</p>

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
<p>Formar convênio com o Instituto de Manejo Florestal e Agrícola (IMAFLOA), representante no Brasil do FSC – Conselho de Manejo Florestal (Forest Stewardship Council, em inglês) visando fazer levantamentos do perfil, das condições e do potencial para a certificação das empresas do setor</p>	<p>Cancelada</p>	<p>Meta primeiramente alterada, posteriormente cancelada e substituída pelas metas atuais.</p>	<p>Meta original do PBA. Primeiramente alterada, pelo resultado da análise da Nota Técnica SFB nº 15, de março de 2012, aprovada pelo IBAMA em 11/07/2012. Posteriormente cancelada e substituída pelas metas atualmente atendidas ou em atendimento.</p>
<p>Viabilizar procedimentos de licenciamento junto ao IBAMA para a retirada da vegetação que precisa ser retirada da área necessária à formação do reservatório da UHE Belo Monte</p>	<p>Cancelada</p>	<p>Meta cancelada.</p>	<p>Meta original do PBA. Eliminada na Nota Técnica SFB nº 15, de março de 2012, aprovada pelo IBAMA em 11/07/2012. Substituída pelas metas atualmente atendidas ou em atendimento.</p>
<p>Publicação de Edital de Leilão para a Fitomassa Lenhosa gerada no empreendimento</p>	<p>Concluída</p>	<p>Meta incluída por demandas do Ibama durante as ações desenvolvidas neste projeto</p>	<p>Avaliar a resposta do mercado frente a disponibilização deste recurso madeireiro. Atendimento apresentado na Nota Técnica SFB_034/2013, protocolada no IBAMA em 31 de outubro de 2013, e no 5º RC.</p>
<p>Contratação de serraria para processamento primário da madeira gerada no empreendimento</p>	<p>Concluída</p>	<p>Meta incluída por demandas do Ibama durante as ações desenvolvidas neste projeto</p>	<p>Viabilizar a destinação da madeira, pois é mais complexa a destinação de toras e a madeira serrada tem uso direto. Atendimento evidenciado ao IBAMA em diversos documentos enviados pela NE durante o processo de licenciamento.</p>

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Doação de madeira em tora para a AIMAT	Em atendimento	Meta incluída por demandas do Ibama durante as ações desenvolvidas neste projeto. O cancelamento desta meta está sendo solicitado no 13º RC.	O transporte da madeira doada foi suspenso por (i) inatividade da serraria da empresa J. Roberval Souza, escolhida pela AIMAT para recebimento da madeira, (ii) perda da qualidade física da madeira que havia sido disponibilizada para doação e (iii) em razão de toda a madeira comercial remanescente no empreendimento ter sido vinculada ao contrato firmado entre a Norte Energia e a empresa DWE Empreendimentos para a operação das serrarias no Travessão 27. A destinação da madeira comercial continuará no âmbito da operação da serraria operada pela DWE no Travessão 27.
Contratação de empresa para destinação da fitomassa lenhosa gerada no empreendimento	Concluída	Meta incluída por demandas do Ibama durante as ações desenvolvidas neste projeto	Decorrente do leilão realizado em 03/12/2013. Atendimento evidenciado ao IBAMA em diversos documentos enviados pela NE durante o processo de licenciamento.
Realização de Seminário sobre Movimentação e Controle da Madeira da UHE Belo Monte	Concluída	Meta incluída por demandas do Ibama durante as ações desenvolvidas neste projeto	Seminário realizado em Brasília em agosto de 2014.

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Operação das Serrarias	Em atendimento	Meta incluída por demandas do Ibama durante as ações desenvolvidas neste projeto	Serraria Mogno e Serraria Ipê em operação, para destinação, respectivamente, da madeira de espécies protegidas e comerciais. Serraria Mogno tem atendido demandas de doações com fins sociais, obras do PBA e PBA-CI e obras do entorno.
Operação do Processo de Destinação da Fitomassa Lenhosa contratado	Não iniciada	Meta incluída por demandas do Ibama durante as ações desenvolvidas neste projeto	Início depende de créditos de materiais pelo IBAMA, no Sistema DOF.
Destinar 100% do volume aproveitável das espécies protegidas na forma de produto florestal processado, por meio de doação ou utilização interna, devendo priorizar os usos que proporcionem melhor valor agregado	Em atendimento	Meta incluída pela Condicionante 2.30 da LO 1317/2015	O volume aproveitável de madeira das espécies protegidas está sendo destinado na forma de produto florestal processado, por meio dos processos em curso, em especial a serraria Mogno, operada pela DWE em contrato com a Norte Energia. Está sendo priorizada a aplicação dessa madeira de espécies protegidas para o uso interno na obra principal, obras do entorno, atividades do PBA e obras do PBA-CI, bem como doações com fins sociais.

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Apresentar, no prazo de 30 (trinta) dias, planejamento que contemple a destinação de todas as classes de produtos florestais determinados no Plano Operacional de Supressão (tora, mourão, lenha e resíduos grossos) considerando as especificidades de cada categoria	Concluída	Meta incluída pela Condicionante 2.30 da LO 1317/2015	Planejamento apresentado pela NT_SFB_Nº049-Planejamento-Destinação-Madeira_22122015, enviada ao Ibama em 22/12/15 por meio da CE 467/2015-DS, e aprovada pelo IBAMA por meio da Nota Técnica 338/2016-52, enviada pelo OF 002187/2016-77 (08/03/16).
Otimizar a utilização interna de produtos florestais oriundos da supressão para o uso nas obras de infraestrutura e montagem, bem como em outros programas ambientais do PBA que demandem qualquer tipo de consumo madeireiro	Em atendimento	Meta incluída pela Condicionante 2.30 da LO 1317/2015	Os resultados apresentados neste relatório demonstram que está sendo otimizada a utilização interna da madeira gerada pela supressão, bem como o seu uso em atividades relacionadas ao PBA.

12.1.2.5. CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES PREVISTAS

O cronograma das atividades previstas é apresentado a seguir.

12.1.2.6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As metas atualmente vigentes para este pacote de trabalho foram definidas em conjunto entre o empreendedor e o órgão licenciador, durante a execução do PBA, e os processos e ações desenvolvidos atualmente, permitem a utilização da maior parte da madeira gerada no empreendimento. Os quantitativos de matéria-prima florestal utilizada, por meio dos esforços conjuntos empreendidos especialmente pela Norte Energia e pelo Ibama, entre outros atores mencionados neste relatório, tornam a UHE Belo Monte diferencial no que se refere ao aproveitamento de madeira gerada pela supressão de vegetação.

Apesar de os objetivos e metas estarem sendo atendidos, por meio dos processos e ações em curso, para que todo o planejamento realizado, contratos firmados e atividades empreendidas continuem tendo efetividade, é necessário que se mantenha a convergência de interesses e esforços de todos os atores envolvidos no projeto principalmente na condução de ações que fogem da governança da Norte Energia. Neste sentido, destaca-se a necessidade de que os assuntos que envolvem processos de autorizações para uso e movimentação de madeira e fitomassa lenhosa a serem destinadas externamente ganhem mais agilidade e eficiência visando melhorar a dinâmica do processo, diminuir retrabalho e custos associados às etapas de emissão das licenças e organização processual, o que reflete diretamente nos cronogramas e compromissos dos envolvidos (serrarias, madeireiras, empreendedor – NE, entre outros).

12.1.2.7. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

A equipe técnica responsável pelas atividades desenvolvidas neste pacote de trabalho no período de referência deste relatório é apresentada no quadro a seguir.

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Elmar de Araújo	Engenheiro Florestal	Coordenador de Flora	CREA PR – 75664/D	504.073
José Maria Martins do Nascimento Junior	Engenheiro Florestal	Engº Florestal Sr.	CREA PR – 75990/D	492.400
Paulo Roberto de Faria Pinto	Engenheiro Florestal	Engº Florestal Sr.	CREA AM/RR – 8335/D	3.554.450
Geilton Rodrigues Barros	-	Identificador Botânico	-	-

12.1.2.8. ANEXOS

Anexo 12.1.2-1 – Relatório Técnico RT SFB Nº062/2017 - Relatório Consolidado da Supressão Vegetal

Anexo 12.1.2.-2 – Relatório Técnico RT SFB Nº022/2017 – Ocorrência de Incêndio em estoque de Resíduos na Serraria Mogno